

RELAÇÕES BILATERAIS: BRASIL E ALEMANHA (APOIO UNIP)

Alunas: Ana Carolina Bueno e Anna Beatriz F. S. Alcântara

Orientadora: Profa. Dra. Letícia Cunha de Andrade Oliveira

Curso: Relações Internacionais

Campus: São José dos Campos

Para que uma nação se desenvolva e prospere, é necessário que tenha um bom relacionamento com outros países e consiga auxílio, subsídio e trocas materiais e de serviço, visto que nenhum governo é capaz de ser 100% suficiente. O princípio de vivermos num Sistema Internacional capitalista globalizado é de que as trocas e negociações sejam constantes entre todos – ou a maioria, para que consigam suprir sua falta de *commodities*, tecnologia, mão de obra, emprego (como por exemplo, a existência de multinacionais) e outras fontes. Essas relações se dão, na maioria das vezes, através de acordos, participação mútua em missões, criação de projetos com caráter desenvolvimentista e a presença das delegações dos países. Com isso em mente, a presente pesquisa tem como objetivo traçar as etapas e decisões que levaram à atual situação diplomática e socioeconômica entre o Brasil e a Alemanha e quais são os ganhos e as perdas a partir dessa relação. A partir da análise das legislações e acordos firmados entre as duas nações, será possível acompanhar o desenvolvimento dos países, o reflexo das ações de um sobre o outro e os princípios que baseiam as pautas de negociação dos dois países.